



Santídio Pereira

Biografia

Santídio Pereira

1996, Curral Comprido I PI - Brasil

Santídio Pereira, ainda quando pequeno, sua mãe se mudou para a cidade de São Paulo, marcando as lembranças de sua primeira infância ao lado do bisavô. Aos oito anos de idade, Santídio também se mudou para a cidade de São Paulo retomando assim o contato materno. Ambos passam a morar nos arredores do CEAGESP, maior mercado público da América Latina, local onde mais tarde Santidio iria se dedicar as atividades profissionais. Por volta dos 8 anos de idade, começa a frequentar o Instituto Acaia, uma organização social sem fins lucrativos, que acolhe e oferece atividades socioeducativas a crianças, adolescentes e suas famílias. Pelo Ateliê Acaia, Santidio realizou diversas atividades artísticas, como aulas de marcenaria, cerâmica, animação, pintura, até se destacar nas oficinas de desenho e xilogravura sob orientação do xilogravador Fabrício Lopez. Santídio sempre foi muito trabalhador, porém é pelo seu interesse aos estudos que ele se destaca, utiliza seu tempo desenvolvendo seu lado intelectual para transmitir cada vez mais seus conhecimentos em suas obras.

A característica mais marcante de seu trabalho se encontra no uso de diversas matrizes para a composição de uma obra única, subvertendo assim a característica de reprodutibilidade existente na linguagem da gravura. Camadas espessas de tintas agrupadas por impressões sobrepostas revelam paisagens, pessoas, animais e memórias afetivas de um tempo que o artista insiste em não apagar. Interessado em expandir seus conhecimentos sobre o universo da arte, começou a frequentar as aulas livres de história da arte ministradas pelo crítico e curador de arte Rodrigo Naves, que se encantou pelo trabalho do jovem gravador e assinou a curadoria de sua primeira exposição individual, na Galeria Estação em 2016.



Santídio - ateliê

Exposições Individuais:

2019 Between two skies,b[x] Gallery, NewYork, NY, The U.S.

2018 Mostra Programa de Exposições - O preto no branco, sobreposição e nuances, Centro Cultural São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

2018 Um olhar da memória – Santídio Pereira, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2016 Santídio Pereira: cores em preto e branco, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

Exposições Coletivas:

2020 PretAtitude - Insurgências, emergências e afirmações na arte afro-brasileira contemporânea, Sesc, São José do Rio Preto, SP, Brasil

2019 Xilo, Corpo e Paisagem, Sesc Guarulhos, Guarulhos, SP, Brasil

2019 36º Panorama da Arte Brasileira: sertão, MAM - São Paulo, SP, Brasil

2019 Nous les Arbres, Foundation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França

2019 - 2020 PretAtitude - Insurgências, emergências e afirmações na arte afro-brasileira contemporânea, Sesc, Santos, Santos, SP, Brasil

2019 - 2020 Xilo, Corpo e Paisagem, Sesc, Pinheiros, São Paulo, SP, Brasil

2018 - 2019 Madeira Nova, SESC Santo Amaro, São Paulo, SP, Brasil

2018 5ª Bienal Internacional de Gravura Lívio Abramo, Araraquara, SP, Brasil

Coleções Públicas:

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Publicações Selecionadas:

2019 "Xilo - corpo e paisagem", Claudio Mubarac, SESC, São Paulo, SP, Brasil

2019 "Bom crioulo", Adolfo Caminha, Editora Todavia, São Paulo, SP, Brasil

2019 "Trees", Fondation Cartier pour l'art contemporain, EBS, Verona, Itália

2018 Livro "Arte Popular Brasileira: olhares contemporâneos", Vilma Eid e Germana

Monte-Mór, WMF Martins Fontes, São Paulo, SP, Brasil

2018 Catálogo da exposição "Santídio Pereira- Um olhar da memória", Vilma Eid e Luisa Duarte, Lis Gráfica, São Paulo, SP, Brasil

2016 Catálogo da exposição "Santídio", Rodrigo Naves, Lis Gráfica, São Paulo, SP, Brasil

Santídio Pereira, apresenta seu ateliê e fala sobre seu processo criativo

[Clique na imagem para assistir o video]

Disponível legenda em inglês



Ateliê - Santídio Pereira

Exposições

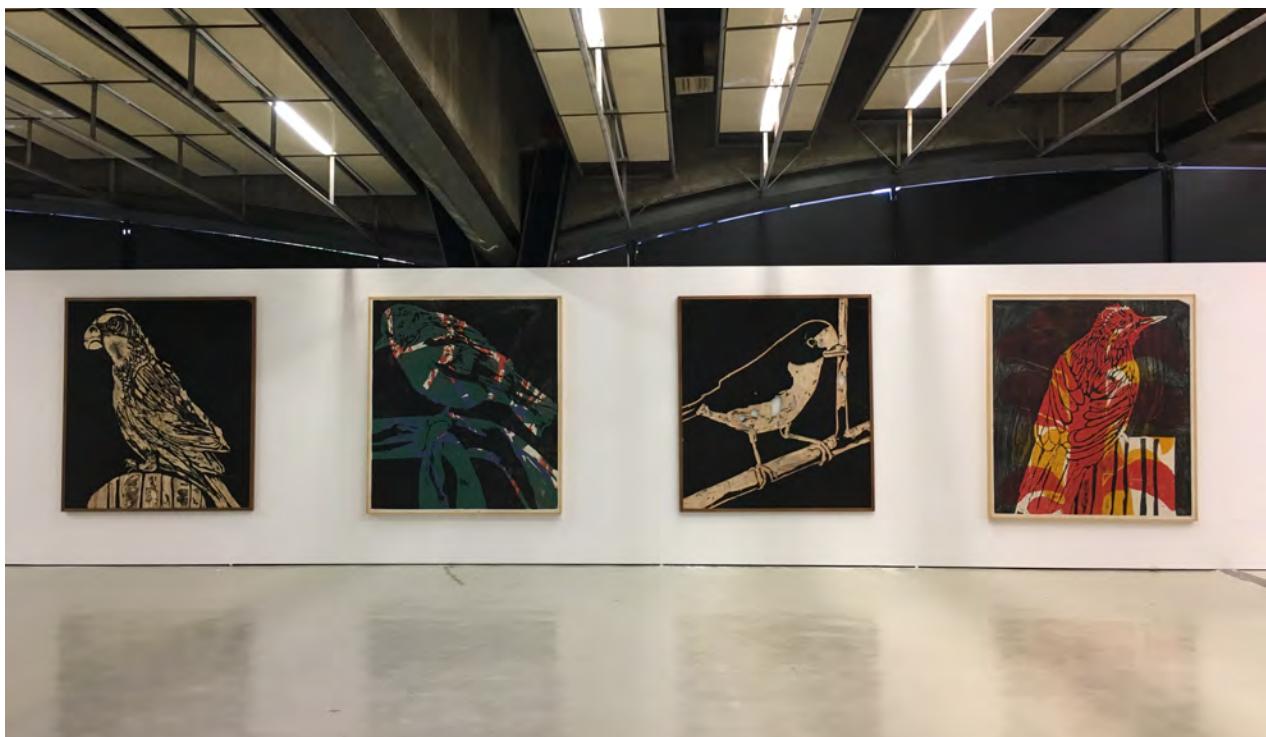
Santídio Pereira trabalha principalmente com gravuras e em grandes escalas, mistura formas orgânicas e inspiradas na natureza, com temas como memórias de sua infância ou a vida urbana de São Paulo.



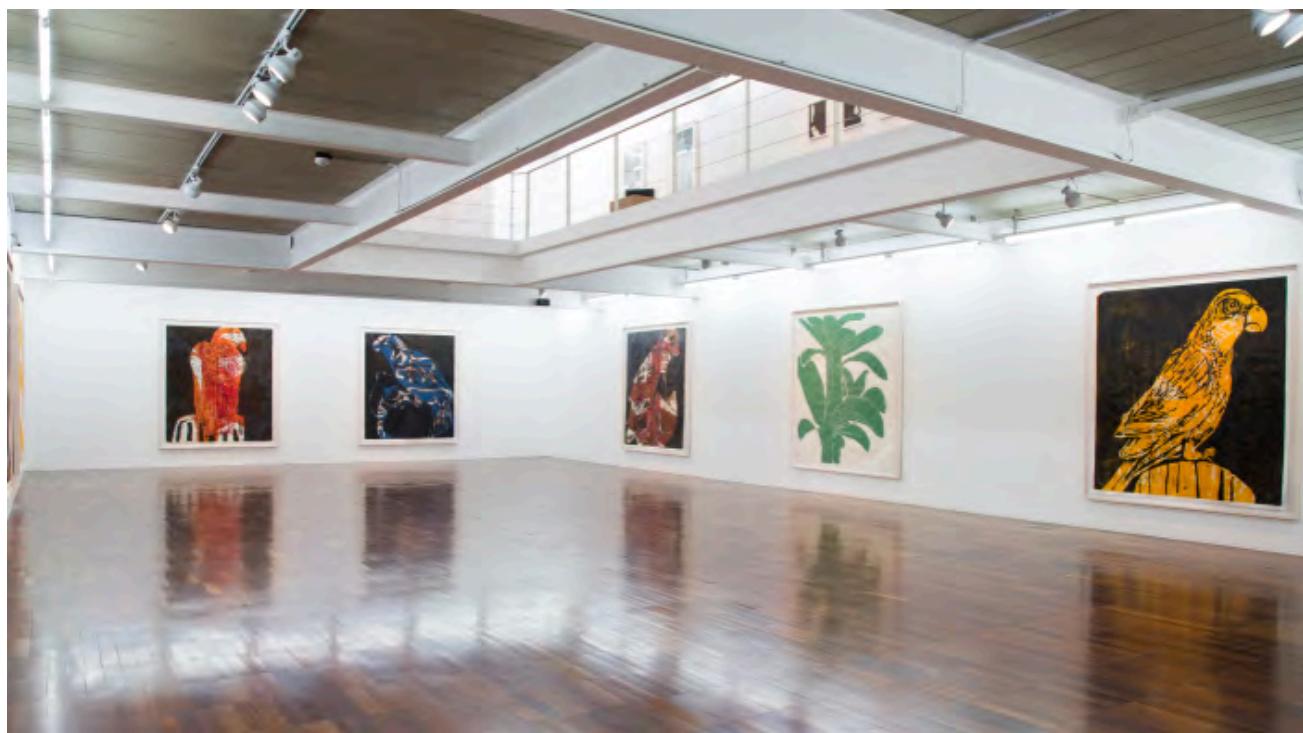
2019 Between two skies, b[x] Gallery, New York, NY, The U.S.



2019 36º Panorama da Arte Brasileira: sertão, MAM - São Paulo, SP, Brasil



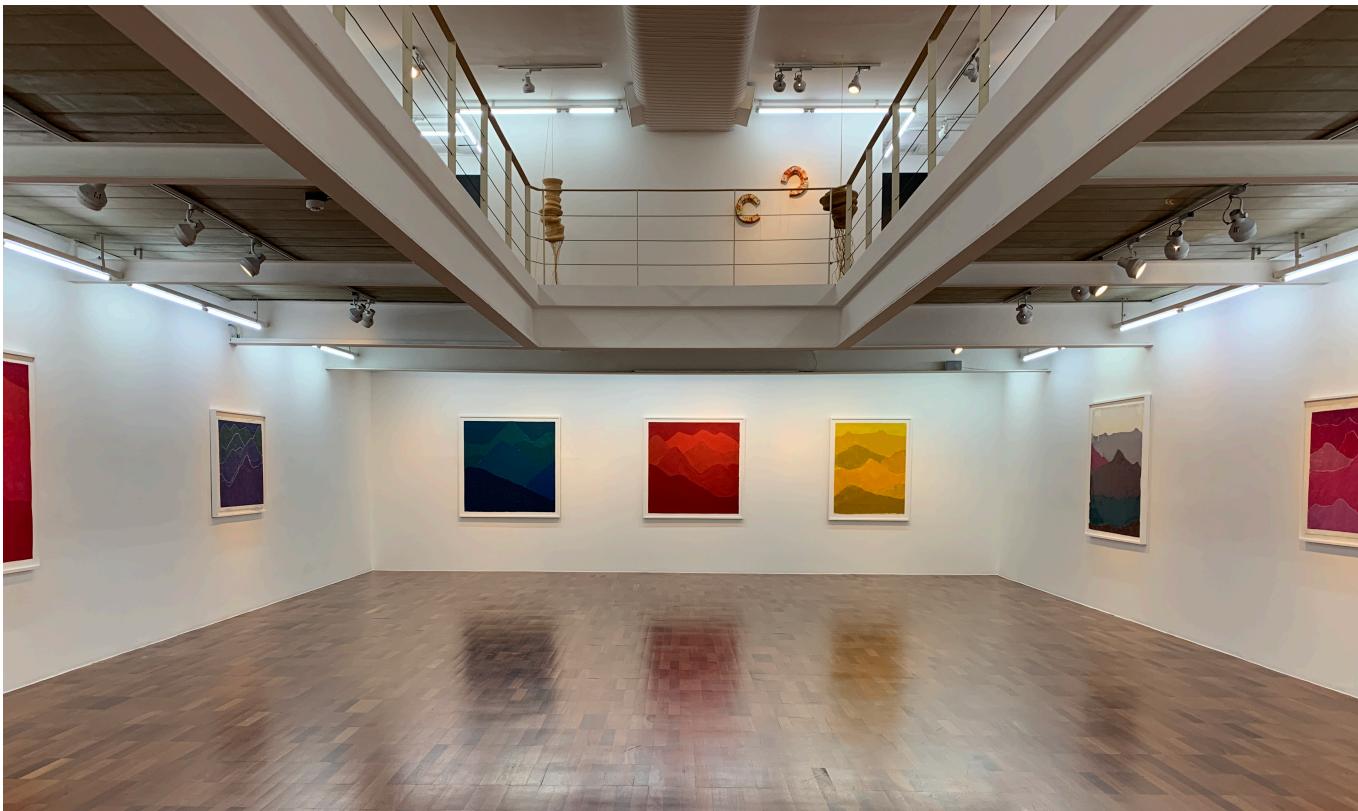
2018 O preto no branco, sobreposição e nuances, Centro Cultural São Paulo, SP, Brasil



2018 Um olhar da memória - Santídio Pereira, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil



2019 Nous les Arbres, Foundation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França



2020 SP-Arte Viewing room, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

Obras

"Esta é uma série de morros que venho desenvolvendo já há algum tempo. Os trabalhos são tanto em xilogravura quanto em pintura. A materialidade da cor na gravura é algo que me encanta muito e a materialidade da pintura em papel Hahnemühle é algo distinto de que eu também gosto muito."

"Os morros, que tendo a chamar de paisagens, nascem também de minhas vivências a caminho de Santos, Boiçucanga, Santo Antônio do Pinhal ou mesmo das memórias de infância na Caatinga do Nordeste brasileiro."

Santídio Pereira



Santídio Pereira

Sem título, 2019
Xilogravura impressa em papel kashiki - 100% koso | ed
P.A.

173 x 153 cm | 68.11 x 60.23 in



photo ©João Liberato

Santídio Pereira

Sem título, 2017
Xilogravura impressa em Papel Sekishu - 100% Kozo | ed PA

185 x 165 cm | 72.83 x 64.96 in



photo ©João Liberato

Santídio Pereira

Sem título, 2017

Xilogravura impressa em Papel Sekishu - 100% Kozo | ed P.A.

185 x 165 cm | 72.83 x 64.96 in



photo ©João Liberato

Santídio Pereira

Sem título, 2019
Xilogravura impressa em papel Hahnemuhle | ed P.A.

125 x 95 cm | 49.21 x 37.40 in



photo ©João Liberato

Santídio Pereira

Sem título, 2019
Xilogravura impressa em papel japonês kozo | ed 01/01

135 x 100 cm | 53.14 x 39.37 in



photo ©João Liberato

Santídio Pereira

Sem título, 2019
Xilogravura impressa em papel japonês kozo | ed P.A.

95 x 100 cm | 37.40 x 39.37 in



photo ©João Liberato

Santídio Pereira

Sem título, 2017

Xilogravura impressa em papel arroz chinês Wenzhou | ed P.A.

120 x 90 cm | 47.24 x 35.43 in

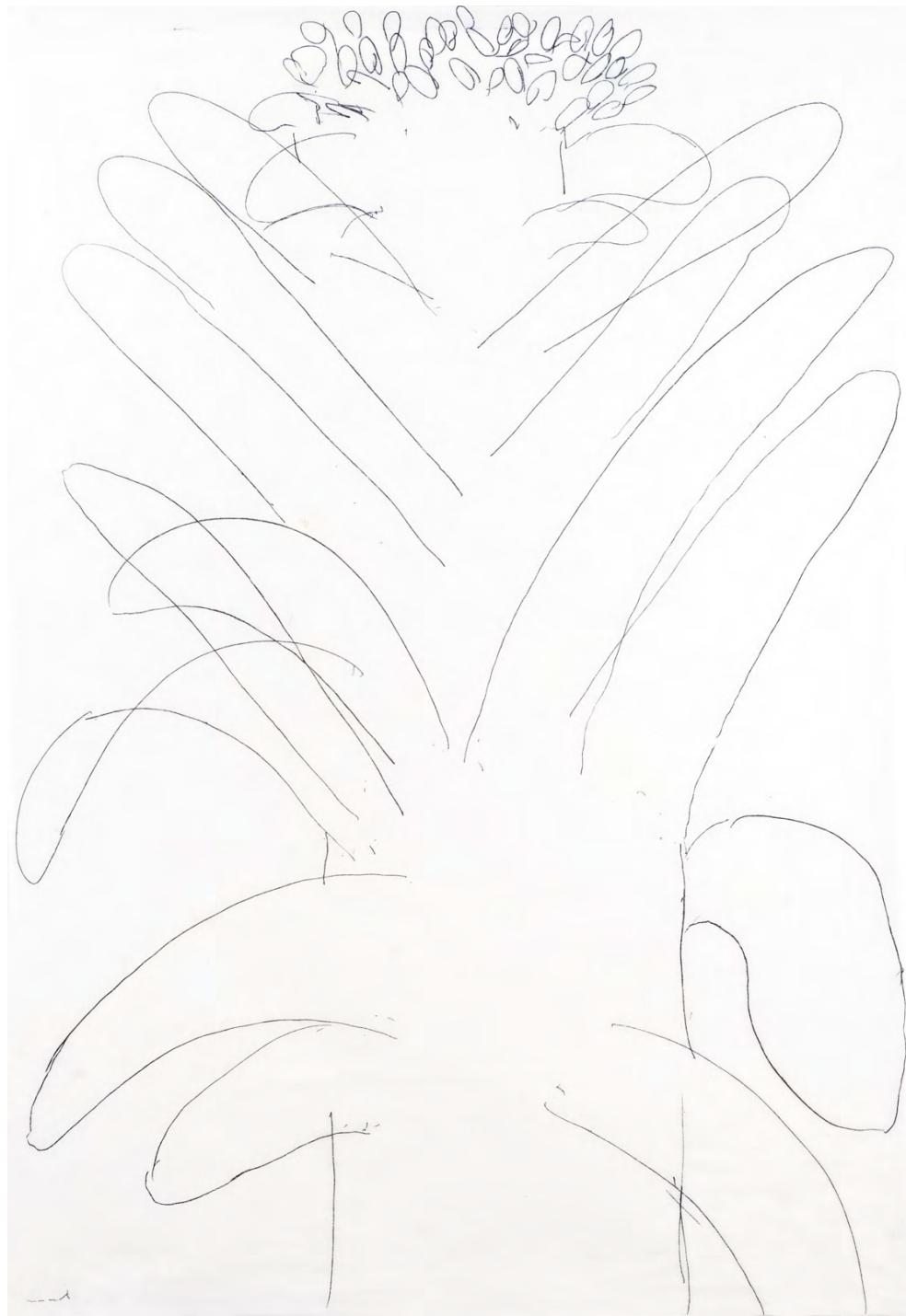


photo ©João Liberato

Santídio Pereira

Sem título, 2019
Monotipia sobre papel arroz chinês Wenzhou | ed P.A.

140 x 96 cm | 55.11 x 37.79 in



photo ©João Liberato

Santídio Pereira

Sem título, 2019
Xilogravura impressa em papel japonês kozo | ed P.A.

173 x 153 cm | 68.11 x 60.23 in

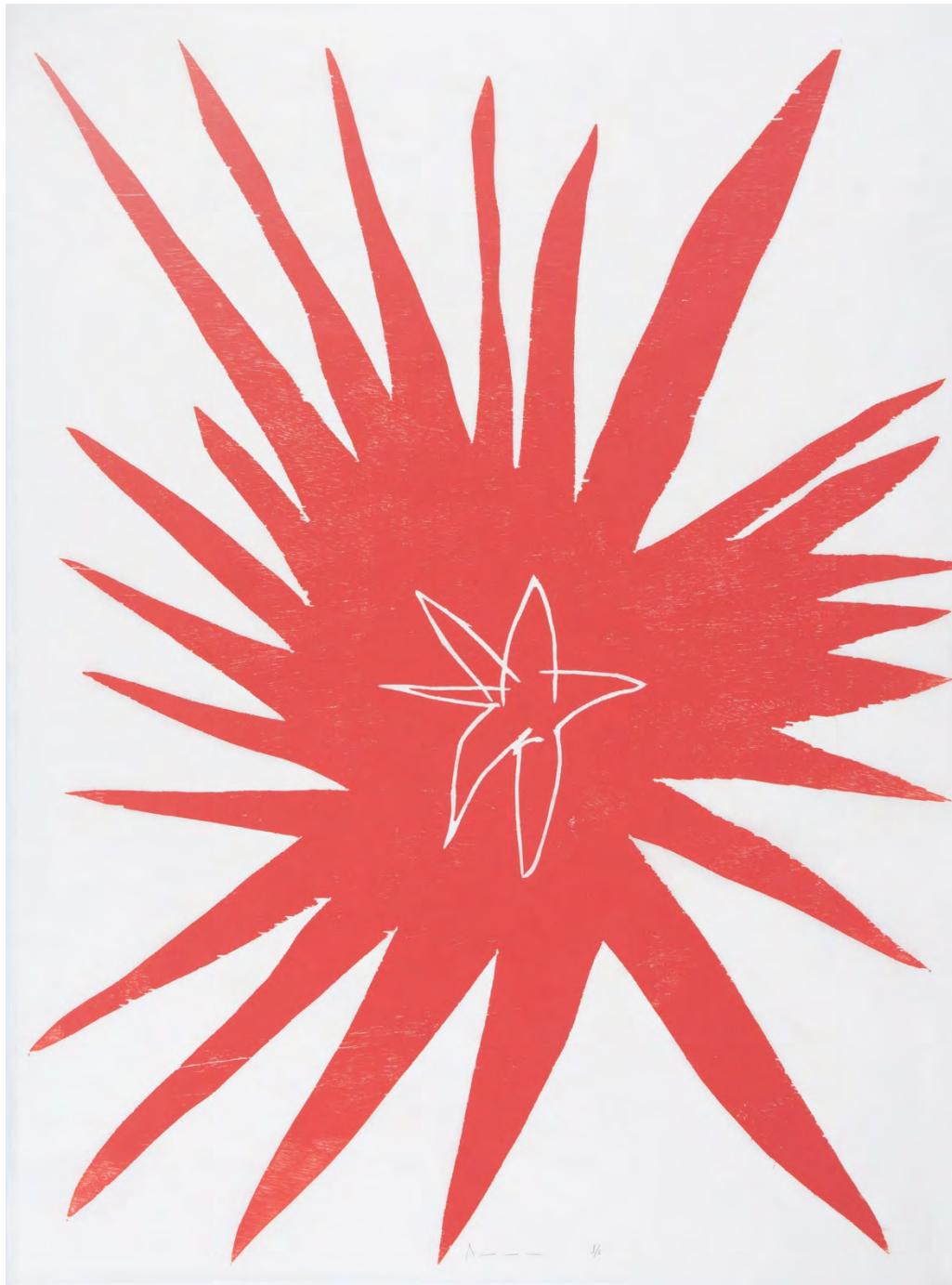


photo ©João Liberato

Santídio Pereira

Sem título, 2019
Xilogravura impressa em papel japonês kozo | ed 01/01

135 x 100 cm | 53.14 x 39.37 in



photo ©João Liberato

Santídio Pereira

Sem título, 2019
Xilogravura impressa em papel arroz chinês
Wenzhou
ed P.A.

75 x 75 cm | 29.52 x 29.52 in



photo ©João Liberato

Santidio Pereira

Sem título, 2019
Xilogravura impressa em papel arroz chinês
Wenzhou
ed P.A.

75 x 75 cm | 29.52 x 29.52 in

Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inês da Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício, Santídio Pereira e Lilian Camelli.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253

De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

contato@galeriaestacao.com.br